

RESET

Novas Fronteiras entre
DIREITO E TECNOLOGIA
no Século 21



CESAR BECK



Editora UNIJUI

Coleção Direitos Humanos e Democracia

CESAR BECK

RESET

**Novas Fronteiras entre
DIREITO E TECNOLOGIA
no Século 21**



Ijuí
2022

©2022, Editora Unijuí

Editor

Fernando Jaime González



Rua do Comércio, 3000
Bairro Universitário
98700-000 – Ijuí – RS – Brasil

Diretora Administrativa

Márcia Regina Conceição de Almeida



(55) 3332-0217

Capa

Alexandre Sadi Dallepiane



editora@unijui.edu.br

Ilustrações internas e da capa:

Juliane Miranda



www.editoraunijui.com.br

Responsabilidade Editorial,
Gráfica e Administrativa

**Editora Unijuí da Universidade Regional
do Noroeste do Estado do Rio Grande do
Sul (Unijuí; Ijuí, RS, Brasil)**



fb.com/unijuieditora/



instagram.com/editoraunijui/

Catalogação na Publicação:

Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques – Unijuí

B393r

Beck, Cesar.

Reset [recurso impresso e eletrônico]: novas fronteiras entre direito e tecnologia no
século 21 / Cesar Beck. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2022. – 184 p. ; il. – (Coleção direitos humanos
e democracia).

Formato impresso e digital.

ISBN 978-85-419-0341-7 (impresso)

ISBN 978-85-419-0339-4 (digital)

1. Direitos humanos. 2. Democracia. 3. Tecnologia. 4. Pandemia Mundial - Covid-19. I.
Série. II. Título.

CDU: 372.7

Bibliotecária Responsável:

Ginamara de Oliveira Lima

CRB10/1204

Editora Unijuí afiliada:



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias



A Coleção *Direitos Humanos e Democracia* é uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unijuí (Curso de Mestrado e Doutorado em Direitos Humanos) e da Editora Unijuí e publica trabalhos que privilegiam os diferentes enfoques do vínculo entre democracia e direitos humanos. O objetivo da Coleção é disponibilizar a comunidade acadêmica nacional e internacional um conjunto de publicações que contribuam para o fortalecimento da cultura democrática no Brasil e para o reconhecimento e efetivação dos direitos humanos.

CONSELHO EDITORIAL

- Dr. Alejandro Rosillo Martinez (México)
Dr. André de Carvalho Ramos (USP/Brasil)
Dr. Antonio Carlos Wolkmer (UFSC/Brasil)
Dr. Eligio Resta (Roma Tre/Itália)
Dr. Fernando Estessoro (USACH/Chile)
Dr. Gilmar Antonio Bedin (Unijuí/Brasil)
Dra. Gisele Ricobom (Unila/Brasil)
Dr. Giuseppe Ricotta (Roma – Sapinea/Itália)
Dr. José Luiz Bolzan de Moraes (Unisinos/Brasil)
Dr. Leonel Severo Rocha (Unisinos/Brasil)
Dra. Nuria Bellosso Martin (Burgos/Espanha)
Dra. Odete Maria de Oliveira (UFSC/Brasil)
Dr. Rui Carlos Gonçalves Pinto (Lisboa/Portugal)
Dr. Sidney Cesar Silva Guerra (UFRJ/Brasil)
Dr. Valcir Gassen (UnB/Brasil)
Dr. Vicente de Paulo Barreto (Unesa/Unisinos/Brasil)

COMITÊ EDITORIAL

- Dr. André Leonardo Copetti Santos – Membro
Dr. Doglas Cesar Lucas – Coordenador
Dr. Gilmar Antonio Bedin – Membro

*À minha mãe Tania e avó Marina: a minha eterna gratidão e saudade.
À Juliana na comunhão, parceria e amor.*

Os meus sinceros votos de agradecimento ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito da Unijuí, aos professores Daniel Cenci (Unijuí) e Carlos Affonso de Souza (Uerj), assim como aos(as) amigos(as) Murilo Boff e Suzy Rodrigues, por todo o apoio, direção, debate e ajuda que foram primordiais na elaboração desta obra. Em tempo, aos meus(minhas) amigos(as) e colegas da Turma de 2020, bem como aos professores do Mestrado em Direito – com Área de Concentração em Direitos Humanos – com quem tive o prazer de interagir, que, mesmo via Ensino a Distância, auxiliaram-me, ora de forma direta, ora de forma indireta, a moldar e guiar o sentido da presente pesquisa.

SUMÁRIO

SOBRE O AUTOR.....	15
PREFÁCIO	17
INTRODUÇÃO	21
Capítulo 1	
0 MARCO DA PANDEMIA DA COVID-19.....	29
1.1 A.C. – Antes da Covid – A Invasão à Privacidade Sobre a Pele	33
1.2 A.C. – O Caso Cambridge Analytica	38
1.3 O Ano 2020 e a Pandemia da Covid-19 no Mundo.....	42
1.4 O Enfrentamento da China em Razão da Covid-19	44
1.5 O Enfrentamento da Coreia do Sul Diante da Covid-19	49
1.6 O Enfrentamento de Israel Perante a Covid-19	52
1.7 O Enfrentamento da Europa Mediterrânea em Face da Covid-19	54
1.8 A Invasão da Privacidade no Cenário Nacional Durante a Pandemia da Covid-19	56
1.9 A Necessária Proteção aos Direitos Humanos: As Formas de Proteção à Privacidade dos Cidadãos para a Preservação de sua Identidade	59
Capítulo 2	
DEPOIS DA COVID-19.....	65
2.1 D.C. – Depois da Covid – A Ascensão de uma Nova Era.....	68
2.2 Um Estado Big Brother Contra a Proteção de Dados Vis-à-Vis: O Brasil no Século 21 e a Luta pelo Estado Democrático de Direito	74
2.3 Narrativas do Auxílio Emergencial em 2020 que Poderão Emergir no Debate pela Renda Básica Universal	79

2.4 Pela Defesa do Uso de Aplicações de Inteligência Artificial, <i>Bots</i> , <i>Big Data</i> & Técnicas como <i>Follow The Money</i> como Ferramentas Humanísticas de Maior Inclusão Social	83
2.5 Pela Criação da Taxa Robótica (<i>Robot Tax</i>) como Política Pública de Desaceleração do Processo de Massificação da Automação	86
2.6 Pela Defesa do Fim do Papel-Moeda Pelo Uso de Moeda Digital e Crédito Social	89
2.7 Pela Defesa da Criação de uma Identidade Digital Via PIX	91
2.8 Panóptico Versão 2021: Uma Análise do PIX no Contexto de um Diálogo entre Foucault e Zuboff.....	93
2.9 "A Era do Capitalismo de Vigilância": Uma Revisão Conceitual da Obra de Zuboff.....	97
2.10 O Panóptico de Foucault: Notas Sobre Vigiar e Punir	103
2.11 Os Paralelos Verossímeis entre o PIX e o Modelo de Vigilância.....	109
2.12 O Novo Modelo Semipresencial: na Educação, nas Reuniões de Negócios, no Trabalho e na Telemedicina	116
2.13 Sobre a Mudança do Ambiente de Trabalho para o Ecossistema do <i>Home Office</i>	118
2.14 O Problema da Alienação Individual em Redes Sociais, da Fragmentação do Debate na Internet, da Infeliz Criação de Bolhas de Intolerância a Promoção da Política de Cancelamento	120
2.15 O Cidadão Político Não Eleito e as Formas de se Combater <i>Fake News</i> e <i>Deep Fakes</i>	125
2.16 O Futuro das Carreiras e as Profissões do Futuro: Os Desafios e Algumas Tendências para Requalificação e Novas Habilidades Profissionais no Século 21	128
2.17 A <i>Gamificação</i> nos Processos de Recrutamento, o Uso de Aplicações em Inteligência Artificial para a Gestão de Recursos Humanos e Possíveis Vieses Discriminatórios nesses Processos de Contratação..	136
2.18 A Inevitável Tríade Tecnológica no Mercado de Trabalho: Destrução, Criação e Transformação	139

2.19 <i>Upskilling vs. Reskilling</i> : o Futuro da Força de Trabalho	141
2.20 Carta para um Futuro <i>Cyberpunk</i> : A Relação Sujeito-Máquina	145
2.21 A Relação Laboral	149
2.22 Tempo Laboral Fragmentado	155
2.23 Movimento <i>Cyberpunk</i> , a Utopia Virtual e o Futuro	160
CONCLUSÃO	168
REFERÊNCIAS	177

SOBRE O AUTOR

CESAR BECK

Mestre em Direito – área de concentração: Direitos Humanos,
PPGDH – UniJú – Universidade Regional do Noroeste do Estado do
Rio Grande do Sul – Pesquisador e empreendedor. ocesarbeck@gmail.com

Um privilégio estar presente nesta obra, para apresentar algumas linhas qualificadoras do autor. Cesar Beck, conheci no contexto do Mestrado em Direito da UniJú, especialmente no componente curricular Direitos Humanos, Desenvolvimento e Sustentabilidade, disciplina que ministrei ao longo do segundo semestre de 2020, período marcado pela pandemia do Corona vírus, portanto com um conjunto de restrições para a convivência social e interações, comumente marcantes no contexto do Mestrado. Na condição de professor do Cesar também tive o privilégio de ser o orientador do Projeto de Dissertação. É fácil, portanto, comentar a presença marcante do investigador incansável que caracteriza o autor, com quem pude conviver ao longo do seu Mestrado.

Habil nas palavras para a escrita, o autor prima pela autenticidade de seu trabalho. Sua incansável busca por saber mais, conhecer melhor o tema e dialogar com as melhores fontes de pesquisa, entretanto, também ancora-se na eficiência em idiomas, dominando perfeitamente, além da Língua Portuguesa, o Espanhol e o Inglês. O presente registro justifica-se pelo diferencial de circular não apenas nas pesquisas, mas também nas vivências que a vida e o trabalho lhe ofereceram. Significa que Cesar chega no início de 2020 para o Mestrado com uma clareza muito própria no que respeita ao tema de pesquisa, sua importância para a vida acadêmica e para a vida profissional. Tais avanços lhe permitiram, ainda que em contexto pandêmico, concluir um belo, fundamentado e extenso trabalho de pesquisa, em tempo extremamente exíguo, incomum em programas de Mestrado, apresentando seu trabalho em banca após 14 meses. Certo que o autor tem grande poder de autodeterminar-se para as tarefas que assume, mas diferenciado na característica de pesquisador, porquanto, sempre “ansioso” em buscar a melhor fundamentação para o problema de pesquisa e seus desdobramentos, no formato da dissertação.

É raro que temas como o escolhido pelo Cesar – Inteligência Artificial – sejam tratados dentro de programas de Mestrado com enfoque em Direitos Humanos. Esta é, todavia, outra dimensão que chama a atenção na pesquisa e na preocupação como pessoa e como cidadão. De alguma maneira, indignado com as flagrantes injustiças sociais, o autor converte sua indignação em energia que o impulsiona para o tema da pesquisa, preocupado em dar valor social aos grandes avanços tecnológicos que emergem a uma velocidade cada dia mais surpreendente. Tal sensibilidade e habilidade de análise marca sua trajetória de pesquisa, humanizando temas técnicos, por vezes duros e frios para o contexto social, buscando identificar as melhores contribuições para o desenvolvimento e a construção de sociedades sustentáveis.

Em tempos de crise com múltiplas faces e comportamentos marcadamente individualistas, Cesar manifesta na sua pesquisa um compromisso incomum com temas coletivos que abrangem, desde a paz global, até sistemas locais, nas relações interpessoais, no mundo do trabalho, em temas ambientais, em assuntos tecnológicos, temas políticos, sem afastar-se de uma perspectiva emancipatória para as pessoas e para a América Latina como região. Todos estes temas, juntamente com muitos outros, percebidos pelo autor/pesquisador/investigador, acompanham sua perspectiva nos passos da vida acadêmica, sobre a qual me permito registrar nestas poucas palavras o perfil do Cesar, como profissional, como pesquisador militante do mundo acadêmico e como amigo. Desejo sucesso na sua caminhada.

Daniel Rubens Cenci

Pós-doutor em Geopolítica Ambiental Latino-Americana (Universidade de Santiago do Chile – Usach). Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento (UFPR). Professor do Programa de Pós-Graduação em Direito e do curso de Graduação em Direito (Unijuí). Coordenador do Grupo de Pesquisa (CNPq): Direitos Humanos, Justiça Social e Sustentabilidade. danielr@unijui.edu.br

PREFÁCIO

Existem vários tipos de mapas. Na acepção mais comum, os mapas políticos delimitam a divisão administrativa dos países dentro de fronteiras pontilhadas. Os mapas mentais, por sua vez, ajudam a estruturar a gestão de informações com setas e conjuntos. O mapa da mina aponta qual caminho seguir para encontrar grandes riquezas escondidas. Mapas são peças de apoio para as mais variadas jornadas.

Nesse sentido, o livro “Reset: Novas Fronteiras entre Direito e Tecnologia no Século 21”, de Cesar Beck, poderia se enquadrar no gênero da cartografia, uma vez que nas próximas páginas o leitor vai encontrar diversos mapas. Ao descrever como questões de ponta sobre tecnologia se confundem com a afirmação da soberania de diversos países, um mapa-múndi de tensões se descontina. A Internet, por ser uma rede global descentralizada, desafiou as fronteiras nacionais. Muitos dos conflitos sobre leis locais e uma rede global ocupam as atenções neste livro, como temas envolvendo proteção de dados pessoais e monitoramento em massa.

Ao ligar diferentes pontos sobre matérias que trafegam entre distintas áreas do conhecimento, o livro por vezes se parece com um mapa mental, organizando as informações e ajudando os leitores a formar sua própria visão crítica. Por outro lado, esta obra também poderia ser vista como um mapa da mina. Ao seguir os seus diversos tópicos o leitor certamente chegará ao destino mais rico. Não necessariamente por encontrar tesouros escondidos debaixo da terra, mas por formar visões sobre temas que são cruciais para o futuro compartilhado em que vamos viver.

Acontece que mapas, seja de qual tipo forem, podem esconder certas escolhas de quem os desenha. Os mais antigos mapas da Mesopotâmia situavam a cidade da Babilônia no centro do mundo. Na Idade Média, mapas de orientação cristã colocavam Jerusalém nessa posição central.

A escolha do cartógrafo Cesar Beck é muito clara: ele centra o mapa do livro na tutela dos direitos humanos. Essa orientação, fortalecida a partir do seu Mestrado na área, se faz em um momento de franca expansão das Tecnologias da Informação e das Comunicações (TICs). E nesse ponto é importante compreender como o avanço tecnológico, que pode ser visto como ameaça, é também uma oportunidade de reflexão sobre o papel do Direito.

Tal qual um exame de diagnóstico por imagem, em que substâncias geram o contraste para revelar o que o olho humano não alcançaria, a tecnologia pode servir para revelar as fronteiras do Direito, evidenciando as suas áreas de atuação e contornos que esbarram em outras áreas do conhecimento.

Aliás, as preocupações sobre o componente humano nos debates tecnológicos fazem parte da trajetória de Cesar Beck. Conheci o autor na Graduação em Direito e tive a felicidade de acompanhar as suas pesquisas na Pós-Graduação. Cesar tem enorme vocação para a pesquisa e para a recombinação de saberes que a contemporaneidade parece cada vez mais demandar. Muito dessa cartografia de temas e de interesses está neste livro.

Por falar em trajetórias, é preciso sempre lembrar que mapas só são úteis se forem usados. Mapas são ao mesmo tempo companheiros e guias quando decidimos, a partir deles, dar o primeiro passo. Guardados na gaveta, os mapas não levam ninguém a lugar algum. Por isso, ao concatenar diversos temas na fronteira entre Direito e Tecnologia, este livro de Cesar Beck é um convite para caminhadas e navegações.

Carlos Affonso Souza

Professor da Faculdade de Direito da UERJ. Diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS Rio).